

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaquina em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

16. Dentre os órgãos abaixo listados, qual a principal localização do gastrinoma?

- A) Duodeno.
- B) Corpo gástrico.
- C) Baço.
- D) Lobo esquerdo do fígado.
- E) Pâncreas.

17. Alguns autores consideram que toda lesão penetrante de pescoço deve ser obrigatoriamente explorada, pois:

- 1) lesão penetrante de pescoço representa um grande potencial de lesão de grandes vasos e estruturas.
- 2) a identificação tardia de uma lesão de estruturas cervicais aumenta a morbimortalidade.
- 3) a exploração cirúrgica não aumenta a permanência hospitalar.
- 4) a conduta expectante requer um acompanhamento rígido de uma equipe treinada e atenta a lesões nesta região.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

18. Com relação ao divertículo de Meckel, analise as proposições abaixo.

- 1) Pode causar obstrução intestinal.
- 2) Surge do ducto onfalomesentérico.
- 3) Pode conter mucosa gástrica.
- 4) É considerado um divertículo verdadeiro.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

19. Sinais sugestivos de malignidade na mamografia inclui(em):

- 1) Ductos dilatados difusamente.
- 2) Microcalcificações dispersas.
- 3) Diminuição da vascularização.
- 4) Retração do mamilo.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

20. Com relação à colectomia total com ileoretoanastomose, analise as proposições abaixo.

- 1) É empregado comumente em portadores de Doença de Crohn.
- 2) Incontinência fecal noturna é uma das complicações.
- 3) Impotência é uma das complicações mais frequentes.
- 4) Geralmente a função vesical não é alterada.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 4, apenas.
- D) 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

21. Com relação ao tratamento cirúrgico da obesidade mórbida, podemos afirmar que de acordo com a maioria das entidades representativas, está indicado a cirurgia quando:

- 1) O Índice de Massa Corpórea (IMC) for acima de 40.
- 2) O IMC for acima de 35 e o paciente apresentar comorbidades relacionadas à obesidade.
- 3) Paciente apresentar um IMC acima de 50 sem comorbidades associadas.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2, 3.

22. Com relação aos aneurismas de artéria esplênica, é correto afirmar que:

- A) são mais frequentes em homens.
- B) são distribuídos de maneira homogênea ao longo da artéria esplênica, com frequência similar em relação ao terço proximal, médio e distal da artéria esplênica.
- C) apresentam crescimento lento e contínuo em pacientes sem tratamento.
- D) usualmente apresentam necrose medial, quando examinados histologicamente.
- E) são frequentemente múltiplos.

23. Dentre as opções abaixo relacionadas, qual a utilizada clinicamente para inibir a motilidade gastrointestinal?

- A) Gastrina.
- B) Colecistokinina (CCK).
- C) Polipeptídeo vasoativo intestinal (VIP).
- D) Secretina.
- E) Glucagon.

- 24.** Dentre as alternativas abaixo relacionadas, a que apresenta níveis séricos geralmente elevados após vagotomia troncular e piloroplastia é:
- A) Gastrina.
 - B) Colecistokinina (CCK).
 - C) Polipeptídeo vasoativo intestinal (VIP).
 - D) Secretina.
 - E) Glucagon.
- 25.** Dentre as alternativas abaixo relacionadas, a que estimula a produção pancreática de água e bicarbonato é:
- A) Gastrina.
 - B) Colecistokinina (CCK).
 - C) Polipeptídeo vasoativo intestinal (VIP).
 - D) Secretina.
 - E) Glucagon.
- 26.** Na reação metabólica ao trauma, a migração dos leucócitos através da parede vascular ocorre por uma movimentação ativa denominada:
- A) reação vascular.
 - B) fibroplasia.
 - C) hemostasia.
 - D) diapedese.
 - E) fagocitose.
- 27.** Paciente internado na UTI do Hospital da Restauração encontra-se entubado e apresenta uma gasometria arterial com um pH = 7,32, pCO₂ = 55mmHg, pO₂ = 85mmHg e uma HCO₃ = 30mmHg. Com o intuito de normalizar a gasometria devemos:
- A) infundir NaHCO₃.
 - B) aumentar a frequência respiratória ou o volume total.
 - C) diminuir a frequência respiratória ou o volume total.
 - D) transfundir sangue total.
 - E) aumentar a concentração de O₂.
- 28.** Indicações do tratamento cirúrgico da Doença do Refluxo Gastroesofágico incluem todos os abaixo, EXCETO:
- A) obstrução.
 - B) sangramento.
 - C) presença de hérnia hiatal tipo I.
 - D) esôfago de Barrett.
 - E) intratabilidade clínica.
- 29.** Com relação ao câncer de esôfago, é correto afirmar que:
- A) o adenocarcinoma é o tipo histológico mais frequente no terço inferior e no terço superior.
 - B) quando possível a ressecção, a sobrevida chega a mais de 75% em 5 anos.
 - C) a radioterapia está indicada essencialmente nos adenocarcinomas.
 - D) o carcinoma epidermoide é o tipo histológico mais frequente no terço inferior e na região do cárdia.
 - E) pode estar associada com a Síndrome Plummer-Vinson.
- 30.** Dentre os nervos abaixo listados, qual o mais frequentemente lesado durante uma esofagectomia subtotal + gastrectomia total?
- A) Nervo frênico.
 - B) Nervo vago.
 - C) Nervo recorrente laríngeo esquerdo.
 - D) Quinto nervo intercostal.
 - E) Nervo cranial 12 par.
- 31.** Quanto à colecistite aguda, assinale a alternativa incorreta.
- A) Em 90-95% dos casos, está associada à colecistolitíase e os microorganismos mais frequentes são *Escherichia coli*, *Klebsiella*, *Streptococcus faecalis*, *Clostridium welchii*, *Proteus* e *Enterobacter*.
 - B) A colecistite acalculosa é uma condição grave, onde o tratamento cirúrgico é imperativo e geralmente está relacionada a jejum prolongado, trauma, queimadura e falência de múltiplos órgãos.
 - C) Pacientes com idade avançada, elevado risco cirúrgico, colecistite grau III e comorbidades graves podem se beneficiar do tratamento conservador associado ou não à drenagem percutânea da vesícula biliar.
 - D) Atualmente, o tratamento cirúrgico tardio (6 a 12 semanas após resolução do quadro agudo) vem demonstrando superioridade em relação ao tratamento precoce (48 a 96 horas após início das manifestações clínicas), sobretudo na colecistite grau I.
 - E) Nas colecistites calculosas a obstrução do cístico é a principal etiologia da dor.

- 32.** Quanto ao trauma cervical, assinale a alternativa incorreta.
- A) A mortalidade global dos pacientes com trauma cervical penetrante é em média 9%.
 - B) As lesões cervicais se localizam, em sua grande maioria, na zona II, cujas estruturas vasculares que podem ser atingidas são artérias carótidas comuns e veias jugulares.
 - C) Nas lesões da zona III, área abaixo da fúrcula esternal, ocorre comprometimento da região intratorácica, abrigando as artérias carótidas comuns, veias subclávias, e jugulares, esôfago, traqueia, ducto torácico e plexo braquial.
 - D) A tomografia computadorizada tem maior valor no diagnóstico de lesões de laringe, lesões ósseas e do sistema nervoso.
 - E) A ressonância magnética é superior à tomografia no diagnóstico dos casos de lesão medular.
- 33.** Quanto à apendicite aguda, assinale a alternativa incorreta.
- A) Acomete principalmente indivíduos da faixa de 10 a 30 anos, com predomínio do sexo masculino.
 - B) O sinal do psoas pode levar à suspeição diagnóstica de apendicite retrocecal.
 - C) No paciente imunodeprimido, deve ser feito diagnóstico diferencial com tuberculose, citomegalovírus, adenite mesentérica e gastroenterite.
 - D) A tomografia de abdome total é o método de primeira escolha particularmente em mulheres para diagnóstico diferencial com patologias ginecológicas.
 - E) O sinal do obturador pode levar a suspeição de apendicite pélvica.
- 34.** Quanto à pancreatite aguda, assinale a alternativa incorreta.
- A) A litíase biliar é a causa mais comum e cerca de 10% dos pacientes são acometidos pela forma grave da doença.
 - B) No quadro clínico, a icterícia pode estar presente em até 25% dos casos por coledocolitíase e dentre as complicações respiratórias, a efusão pleural, sobretudo à esquerda e hipoxemia por atelectasia são observadas com frequência.
 - C) Pacientes com pancreatite aguda grave apresentam um dos seguintes critérios: insuficiência orgânica, necrose, pseudocisto ou abscesso, pelo menos três critérios de Ranson e Apache II > 8.
 - D) A antibioticoterapia deve ser empregada de forma preventiva nos casos de pancreatite leve cujo índice de Balthazar é igual a 2.
 - E) O cálcio é um dos marcadores de gravidade da pancreatite aguda.
- 35.** Quanto ao abdome agudo obstrutivo, assinale a alternativa incorreta.
- A) Segundo a classificação de Raia e Simonsen, a obstrução intestinal pode ser mecânica simples, com sofrimento de alça ou parálitica (funcional).
 - B) No paciente idoso, as principais causas são neoplasia colorretal, brida e invaginação intestinal.
 - C) O volvo de sigmoide não complicado e a síndrome de Ogilvie podem ser tratados clinicamente por retossigmoidoscopia e colonoscopia aspirativa, respectivamente.
 - D) As causas mais comuns de obstrução alta são bridas, hérnia interna, tumor de delgado e bolo de áscaris.
 - E) Nas obstruções por hérnia encarcerada podemos tentar reduzir o conteúdo herniário, caso o paciente apresente uma história de encarceramento de menos de duas horas.
- 36.** Com relação aos tumores carcinoides, é correto afirmar que:
- A) causam a Síndrome carcinoide em aproximadamente 100% dos casos.
 - B) são mais comuns no apêndice.
 - C) são mais comuns no reto.
 - D) são mais comuns no cólon sigmoide.
 - E) a Síndrome carcinoide sempre ocorre na ausência de metástase hepática
- 37.** Com relação à doença de Crohn, é correto afirmar que:
- A) nunca envolve o estômago e o duodeno.
 - B) compromete o íleo terminal e o cólon direito em cerca de 55% dos pacientes.
 - C) mais frequentemente envolve o retossigmoide.
 - D) geralmente é diagnosticado acidentalmente nas laparotomias.
 - E) nunca envolve o reto e/ou o anus.
- 38.** Os tumores mais frequentes do apêndice são:
- A) adenocarcinomas.
 - B) mucocel maligna.
 - C) linfomas.
 - D) carcinoides.
 - E) leiomiomas.
- 39.** Dentre os itens abaixo relacionados, o que não faz parte da classificação de Child é:
- A) albumina.
 - B) bilirrubinas.
 - C) tempo de tromboplastina parcial.
 - D) presença de encefalopatia.
 - E) presença de ascite.
- 40.** O nome da hérnia localizada na linha lateral do músculo reto abdominal, na linha semilunar de Douglas é:
- A) hérnia de Petit.
 - B) hérnia de Grynfelt.
 - C) hérnia inguinal direta.
 - D) hérnia de Littre.
 - E) hérnia de Spiegel.